

COVID-19



Decisões adotadas para fazer face ao impacto económico da Covid-19 não convenceram o Tribunal de Contas

**PORMENORES**

**Estimativas, diz Governo**

O Governo defendeu ontem que os valores orçamentados para as medidas devem ser lidos como uma estimativa.

**PSD quer ouvir ministra**

O PSD pediu a audição parlamentar urgente da ministra da Presidência sobre a execução e eficácia das medidas de combate à pandemia.

**Apoio desperdiçado**

A Confederação Empresarial de Portugal afirmou que a auditoria do Tribunal de Contas mostra que dois terços do apoio prometido pelo Governo na pandemia foram "desperdiçados".

# Medidas de apoio sem eficácia e transparência

**AUDITORIA** De um total de 24 medidas examinadas pelo Tribunal de Contas, só uma atingiu a meta

EDGAR NASCIMENTO

As medidas extraordinárias de apoio para fazer face ao impacto económico da pandemia têm falta de "transparência" e escrutínio públicos quanto à sua eficácia.

As conclusões são do Tribunal de Contas (TdC), que avaliou se a reação ao impacto negativo da pandemia foi adequada para assegurar a recuperação da econo-

mia. Foram examinadas 24 medidas: só sete tiveram meta definida e uma a atingiu. Houve 15 medidas sem resultados e não foi demonstrada a eficácia das medidas em alcançar os objetivos. O TdC considera que "a informação prestada sobre as medidas extraordinárias não foi

**15 MEDIDAS DE APOIO À ECONOMIA NÃO TIVERAM RESULTADOS VISÍVEIS**

completa, nem suficiente, não tendo promovido a responsabilização, transparência e escrutínio públicos".

O TdC salienta que a redução de 7,6% do Produto Interno Bruto português em 2020 "foi mais acentuada do que na média dos países da área do euro (6,6%) e mais expressi-

va do que a prevista no Orçamento Suplementar (6,9%) em junho de 2020", mas que só foram gastos com as medidas menos de 10% (98 milhões de euros) da despesa orçamental do Programa Orçamental Economia (1006 milhões de euros). No total, foram reportados 11 008 milhões de euros gastos com 9 das 24 medidas até 31 de dezembro de 2021. ●